Ministério Federal da
Cooperação Económica
e do Desenvolvimento

Parcerias Bilaterais sobre Clima e Desenvolvimento

Parcerias para uma proteção do clima mais ambiciosa

Concepção

Uma política climática externa consistente e ambiciosa é uma das principais preocupações do governo federal da Alemanha. Em conjunto com países em desenvolvimento e países emergentes está trabalhando para atingir as metas estabelecidas no Acordo Climático de Paris para limitar o aumento da temperatura global a 1,5 graus Celsius. O enfoque da ambição está na área da adaptação e mitigação.

Por meio de parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento, o governo alemão apoia países parceiros da cooperação alemã para o desenvolvimento, que são importantes em termos de política climática, ambiciosos e orientados a reformas na realização de suas metas nacionais de proteção climática e na adaptação às mudanças climáticas. Dessa forma, as parcerias combinam metas climáticas com desenvolvimento social e econômico, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O elemento principal das parcerias é a aspiração de garantir que os processos de transformação necessários para atingir as metas climáticas sejam socialmente justos *(Just Transition)*. Para que essa missão para a sociedade como um todo seja bem-sucedida, as parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento vão além da mera cooperação intergovernamental e envolvem a sociedade civil, os sindicatos, o setor privado e a ciência no diálogo. Inicialmente, elas foram concebidas como parcerias bilaterais, mas estão abertas a outros doadores bi- e multilaterais.

Realização

As parcerias são de longo prazo e os governos envolvidos concordam conjuntamente em metas mensuráveis. Os pontos de partida são as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), as estratégias de adaptação (por exemplo, planos nacionais de adaptação) e as estratégias de longo prazo dos países parceiros, bem como os ODS e as estratégias nacionais de sustentabilidade. Também promovem o envolvimento dos países parceiros em alianças e iniciativas internacionais em matéria de política climática.

Financiamento

Além dos fundos bilaterais de cooperação para o desenvolvimento, o Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) utiliza o chamado "Facilidade P+" como instrumento de financiamento relevante para apoiar todos os anos projetos promissores na área da adaptação às mudanças climáticas e da proteção do clima. De igual modo, os países podem receber financiamento da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI). Adicionalmente, pode ser mobilizado capital privado para outros projetos.

Metas

Aumentar as ambições dos países em desenvolvimento e emergentes para atingir suas metas nacionais em matéria de resiliência e clima

Moldar a **transformação** de uma forma **verde e socialmente justa**

Elementos Principais

Diálogo sobre a política climática, monitoramento e apoio

As parcerias são uma parte central da política climática externa alemã

Envolvimento de todos os atores
- → Governo
- → Sociedade civil
- → Empresas
- → Ciência
- → Sindicatos

Instrumentos de financiamento
- → "Facilidade P+"
- → Fundos bilaterais
- → Fundos
- → Outros

Mobilização de doadores e fundos adicionais
incluindo a integração bi- e multilateral

Condições Gerais

Vinculação do Acordo Climático de Paris com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para **abordagens holísticas de transformação**, apoiando medidas de mitigação e adaptação

Países e Enfoques

Cada parceria se concentra na proteção climática e em tópicos prioritários específicos de cada país. Esses são selecionados em uma abordagem de parceria. Há parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento com onze países e uma parceria regional com os Bálcãs Ocidentais.*

Paquistão: expansão das energias renováveis, adaptação às mudanças climáticas, expansão dos sistemas de seguridade social

Ruanda: financiamento climático, adaptação às mudanças climáticas, desenvolvimento urbano sustentável, incluindo gestão de resíduos e economia circular

Índia: transição energética social e ambientalmente justa e expansão das energias renováveis, desenvolvimento urbano sustentável, mobilidade verde, economia circular, proteção das florestas, biodiversidade, adaptação às mudanças climáticas, mudanças agroecológicas e gestão sustentável de recursos

Peru: adaptação às mudanças climáticas, desenvolvimento urbano sustentável, proteção da Amazônia

Quênia: expansão das energias renováveis e tecnologias inovadoras, adaptação às mudanças climáticas por meio do aumento da resiliência dos sistemas agrícolas

Colômbia: transição energética social e ambientalmente justa, proteção e uso sustentável da biodiversidade e das florestas, desenvolvimento urbano sustentável, incluindo economia circular, financiamento climático e da biodiversidade

Bálcãs Ocidentais: (antes apenas a Sérvia, agora também Albânia, Bósnia e Herzegovina, Kosovo, Montenegro e Macedônia do Norte): expansão das energias renováveis, eficiência energética, desenvolvimento urbano sustentável, adaptação às mudanças climáticas, transformação verde sustentável

Costa do Marfim: expansão das energias renováveis, transição energética socialmente justa, proteção das florestas e da biodiversidade

Brasil: proteção, restauração e uso sustentável de recursos naturais e ecossistemas, indústria sustentável e climaticamente neutra, incluindo energias renováveis, pesquisa climática, cadeias de suprimentos resilientes e sustentáveis, desenvolvimento econômico sustentável, transformação socialmente justa

Moçambique: Expansão das energias renováveis, transição energética socialmente justa, adaptação às mudanças climáticas, desenvolvimento urbano sustentável

Marrocos: Adaptação às mudanças climáticas, aceleração da transição energética socialmente justa e apoio a uma transformação socioecológica, descarbonização da economia e expansão da cooperação económica, hidrogénio verde

Bangladesh: Adaptação às mudanças climáticas, energias renováveis, transição energética socialmente justa

Editor Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) Divisão 422

Endereço postal dos escritórios do BMZ

BMZ Berlim
Stresemannstraße 94
10963 Berlim
T +49 (0)30 18 535-0

BMZ Bonn
Dahlmannstraße 4
53113 Bonn
T +49 (0)228 99 535-0

Última atualização Janeiro de 2025

Página Web bmz.de/climate-development-partnerships

* As parcerias bilaterais individuais sobre clima e desenvolvimento têm nomes diferentes, dependendo do país.